

ESPORTES

BRASILEIRÃO Após o fim da Copa, os 32 atletas presentes no Mundial retornam para a segunda metade da temporada

De volta ao velho normal

RAFAEL LINS*

Após 39 dias e 104 jogos, a Copa do Mundo chegou ao fim. No último domingo, a Espanha sagrou-se campeã pela segunda vez na história ao derrotar a Argentina na final por 1 x 0, com gol de Ferran Torres na prorrogação. Agora, depois de um hiato de mais de um mês, o futebol brasileiro retorna para a segunda metade da temporada. E, com a retomada, os 32 jogadores atuantes no Brasil que estavam representando diferentes seleções no Mundial regressam para as equipes.

A Copa de 2026 foi a edição do torneio organizado pela Fifa com mais jogadores do futebol brasileiro. Os 32 atletas superaram a marca do Mundial de 1974, quando o Brasileiro enviou 27 jogadores. Os nomes representaram sete seleções diferentes: Brasil (Danilo, Léo Pereira, Alex Sandro, Paquetá, Weverton, Danilo Santos e Neymar), Paraguai (Gustavo Gómez, Maurício, Ramón Sosa, Balbuena, Junior Alonso, Bobadilla e Isidro Pitta), Uruguai (Varela, De la Cruz, Arrascaeta, Piquerez, Martínez, Rochet e Canobbio), Equador (Preciado, Alan Franco, Minda, Felix Torres e Plata), Colômbia (Portilla, Carrascal, Arias e Andrés Gómez), Argentina (Flaco López) e Holanda (Memphis Depay).

Entretanto, o maior evento futebolístico do mundo terminou e, agora, a tradicional rotina do calendário nacional volta à ativa, com jogos de Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil, Libertadores e Sul-Americana. O Botafogo venceu o Santos, por 2 x 1, na quarta-feira, o primeiro dia de retomada, mas nenhum dos convocados entrou em campo. Com futuro indefinido, Danilo Santos voltou ao Glorioso ontem, mas ainda pode ser negociado e é presença incerta contra o Vitória, na quinta-feira, às 19h30, em jogo atrasado da quarta rodada. O Peixe ficou sem Neymar. O camisa 10 deve ficar fora, inclusive, do duelo contra a Universidad Central, hoje, às 21h30.

Pedro Souza/Atlético-MG



Eliminado na segunda fase da Copa do Mundo com o Equador, Alan Minda deve voltar a jogar hoje com a camisa do Atlético-MG contra o Bahia

Dos 32, apenas dois já jogaram no país. Na quinta-feira passada, Fluminense e Bragantino empataram por 1 x 1. O tricolor teve a presença do uruguaio Cannobio. No mesmo dia, Weverton defendeu o Grêmio na derrota por 2 x 1 para o Mirassol. Por outro lado, o zagueiro Balbuena esteve fora por lesão, depois de defender o Paraguai. O Massa Bruta também não pôde relacionar o paraguaio Isidro Pitta, ainda em férias após a participação na Copa. O centroavante voltou às atividades nesta semana e viajará para a partida contra o Sporting Cristal, pela Copa Sul-Americana, amanhã, às 21h30.

Hoje, o Atlético-MG vai engrossar a lista dos retornos. A equipe deve ter a volta de Preciado e Minda na partida contra o Bahia, às 19h30. Apenas Alan Franco será desfalque. Júnior Alonso, por outro lado, é dúvida para o duelo depois de defender o Paraguai no Mundial. Amanhã, às 21h30, o Athletico-PR pode ter Juan Portillo entre os 11 iniciais contra o São Paulo, depois de o meia representar a Colômbia. Em contrapartida, a presença do paraguaio Damián Bobadilla defendendo o tricolor não é certa no confronto.

Maiores fontes

Times brasileiros com mais jogadores convocados, Palmeiras e Flamengo voltam a jogar pelo Brasileiro amanhã, mas os retornos devem ocorrer gradualmente. O atacante Flaco López, por exemplo, esteve no plantel da Argentina até a final. Com isso, o centroavante não defende o Palmeiras contra o Coritiba. Por outro lado, os outros seis jogadores do time paulista já retornaram às atividades e podem estar à disposição do técnico Abel Ferreira. Contra a Chapecoense, o rubro-negro terá a ausência de

Arrascaeta e Lucas Paquetá, por lesões sofridas enquanto estavam na Copa do Mundo, e de Jorge Carrascal, por suspensão antes da parada para o Mundial.

O Internacional, em contrapartida, pode ter os dois jogadores que estiveram na América do Norte no time titular contra o Cruzeiro, amanhã. Rochet e Félix Torres entraram em campo apenas uma vez na Copa do Mundo, por Uruguai e Equador, respectivamente.

Entre os 32 convocados, Memphis Depay é quem vive a situação mais curiosa. O camisa 10 tem contrato

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	41	18	12	5	1	30	13	17
2º Flamengo	34	17	10	4	3	31	16	15
3º Fluminense	32	19	9	5	5	29	24	5
4º Bragantino	30	19	9	3	7	26	20	6
5º Athletico-PR	30	18	9	3	6	24	18	6
6º Bahia	29	18	8	5	5	27	23	4
7º Coritiba	26	18	7	5	6	24	24	0
8º São Paulo	25	18	7	4	7	23	20	3
9º Botafogo	25	18	7	4	7	33	32	1
10º Vitória	25	18	7	4	7	22	25	-3
11º Atlético-MG	24	18	7	3	8	22	23	-1
12º Corinthians	24	18	6	6	6	18	19	-1
13º Cruzeiro	24	18	6	6	6	24	28	-4
14º Internacional	21	18	5	6	7	21	22	-1
15º Santos	21	19	5	6	8	27	31	-4
16º Grêmio	21	19	5	6	8	21	25	-4
17º Vasco	20	19	5	5	9	22	30	-8
18º Mirassol	19	18	5	4	9	20	25	-5
19º Remo	18	18	4	6	8	21	29	-8
20º Chapecoense	9	18	1	6	11	17	35	-18

19ª RODADA

Quinta-feira	Botafogo 2 x 1 Santos
	Vitória 1 x 0 Vasco
Sexta-feira	Fluminense 1 x 1 Bragantino
	Mirassol 2 x 1 Grêmio
Hoje	19h30 Atlético-MG x Bahia
Amanhã	19h30 Coritiba x Palmeiras
	21h30 São Paulo x Athletico-PR
	21h30 Internacional x Cruzeiro
	21h30 Chapecoense x Flamengo
Quinta-feira	19h30 Corinthians x Remo

VÔLEI

Queda precoce na VNL acende alerta no ciclo

MEL KAROLINE*

Durante um bom tempo, a Seleção Brasileira de vôlei masculina era uma das mais temidas do mundo. Nos últimos anos, no entanto, aquela personalidade aguerida do time verde-amarelo ficou apenas na memória dos torcedores. No último sábado, o Brasil foi precocemente eliminado da Liga das Nações ainda na primeira fase, algo inédito desde a criação da competição. Apesar dos contornos trágicos, o resultado, talvez, não seja uma surpresa diante do declínio brasileiro nos últimos ciclos.

Com a derrota por 3 sets a 1 para a Polônia na última sexta-feira, era necessária uma combinação de resultados para o Brasil ficar vivo na disputa. Porém, a Bulgária, adversária direta pela vaga, aniquilou os sonhos brasileiros ao bater os Estados Unidos, por 3 sets a 1. O time

de Bernardinho finalizou na nona colocação: conquistou apenas sete vitórias e amargou cinco derrotas. Quatro das vitórias, inclusive, ocorreram na boa largada na etapa de Brasília. A instabilidade na Eslovênia e nos Estados Unidos, no entanto, minou a caminhada.

Há alguns anos, a Seleção empilha resultados negativos diante do mundo. Em 2023, houve tombo inédito para a Argentina, na final do Campeonato Sul-Americano, interrompendo uma sequência de 33 títulos. Nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a primeira campanha do século sem chegar à semifinal. No Mundial do ano passado, o Brasil terminou na modesta 17ª posição. O acontecimento deste final de semana foi a somatória de um tempo sombrio e inconsistente dos brasileiros.

No papel, o time de Bernardinho chegou 100% para disputar a VNL. Mesmo na primeira semana

triumfante na capital, havia erros consistentes durante as disputas, mas a Seleção sempre conseguia se reinventar. Ao longo da caminhada, os setores em quadra perderam sintonia: falhas de recepção, pontos de graça para o adversário no saque e a baixa no ataque minaram a campanha. Nas outras semanas pós-Brasília, o time que começava bem os sets não sustentava a vantagem até o final.

Para Bernardinho, ainda há um longo processo pela frente visando os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. “Infelizmente, não conseguimos o primeiro objetivo do ano, que era chegar às finais da VNL. Temos que seguir trabalhando e confiar no processo. As críticas são legítimas, porque nós precisamos evoluir em muitas coisas e trabalhar. É o que estamos fazendo. Pode ter certeza de que a autocritica é muito maior que as críticas que vêm de fora. Certamente vamos

seguir fazendo o que tem que ser feito. Há um longo processo pela frente”, analisou.

Após a partida contra a Polônia na sexta-feira, o capitão Lucarelli pontuou algo que poderia ter sido a mudança de chave na VNL. “Nós temos que aprender a minimizar os erros em momentos importantes, fazer o fácil bem feito”, destacou. Agora, o Brasil foca em conseguir uma vaga em Los Angeles-2028. De hoje até 16 de agosto, a equipe ficará concentrada em Saquarema, onde realizará períodos de treinamento no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Enel Brasil. Na sequência, embarca para dois amistosos contra Japão e França, além da participação na FIPAV Cup Men Elite, torneio que reunirá, ainda, Itália, Cuba e Alemanha.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Divulgação/VNL



Seleção Brasileira jamais havia ficado de fora do mata-mata da VNL

No dia **21 de abril de 2027**, a maior celebração do esporte retorna à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. **Dos 3km ao desafio supremo dos 42km**, estaremos juntos, mais uma vez, para irmos além.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!